

# Olivete Salmória



No ano passado avançamos muito, mas temos consciência que precisamos avançar muito mais. Temos muito para entregar nos próximos anos”

O secretário municipal da Educação, professor **Cristian de Oliveira**, pontua que o foco do ano letivo de 2026 será o processo de ensino - aprendizagem

## Suplência é expectativa e voto na urna é realidade

No início de 2025, na euforia pós-eleição, falava-se que a Serra poderia contar com até cinco deputados estaduais: além de Marcius Machado (PL) e Lucas Neves (Podemos), citavam-se Mário Motta (PSD) — que até então integrava a bancada da Serra, apesar de ter sido eleito com os votos da capital —, o vereador Jonata Mendes (PRD) e Toni Duarte (PDT). O otimismo esbarrou na aritmética partidária. Mário chegou a integrar a bancada da Serra por cerca de dois anos. Na realidade, ele entrou na política pelas mãos do ex-governador Raimundo Colombo, na tentativa de buscar uma liderança capaz de canalizar os votos para o PSD e afastar a fase sombria da sigla, resultante dos escândalos de corrupção. Mas, como ele havia recebido o grosso de

sua votação fora de Lages — foram 56.363 votos no total, sendo apenas 3.573 em Lages — e a Assembleia criou as bancadas regionais, Mário se viu obrigado a integrar a bancada da capital. Era tido como certo — mas eu duvidava disso — que o ex-prefeito Toni Duarte assumiria por um período na Assembleia com a licença do deputado Rodrigo Minotto. Como terceiro suplente, ele dependia de uma “escadinha” improvável de desistências que nunca ocorreu. Rodrigo Minotto é o único deputado do PDT hoje na Assembleia e foi eleito com 28.684 votos. É bom lembrar que, para Toni assumir, seria preciso que Minotto se licenciasse, que o 1º suplente, Prof. Daniel Westrupp (7.533 votos), não assumisse, e que o mesmo acontecesse com André Guesser (5.548 votos), que ficou na 2ª suplência. Toni fez apenas 4.067 votos na eleição de 2022 e ficou

na 3ª suplência. Isso tudo para assumir, talvez, por apenas um ou dois meses. Já Jonata Mendes, que se elegeu vereador pelo PRD, tinha concorrido à eleição para deputado estadual, feito 4.169 votos e passado a figurar como o primeiro nome na lista de suplência do partido. Ocorre que o Delegado Egídio Ferrari se elegeu prefeito de Blumenau, fazendo com que o então vice-prefeito de Balneário Camboriú, Silvio Cardoso Júnior, assumisse a vaga na Alesc. Havia uma probabilidade — muito remota, é verdade — de Silvio deixar a Assembleia. Também não aconteceu! Ao invés dos sonhados cinco deputados estaduais pela Serra, acabamos ficando mesmo com apenas dois. A lição que fica dessa “dança das cadeiras” que não aconteceu, é que suplência é expectativa, e voto na urna é realidade. A Serra sonhou com cinco, mas acordou com dois.

## Previsão de R\$ 78 milhões de recursos externos

Na abertura dos trabalhos da Câmara de Vereadores deste ano, no dia 02, a prefeita Carmen Zanotto destacou as ações de seu primeiro ano de gestão. Abordou a regulamentação (em conjunto com o Legislativo) de projetos sociais como o Acalento e o Serviço de Acolhimento em Família Acolhedora e a retomada de obras que estavam paralisadas, tanto na área urbana como na rural. Mais de R\$ 15 milhões foram utilizados na aquisição de 25 mil toneladas de massa asfáltica para recapeamento



Prefeita Carmen destacou os feitos de seu primeiro ano de gestão, na fala proferida na Câmara

e pavimentação de ruas. Ações de patrolamento e cascalhamento foram feitas em mais de 640 quilômetros de vias em 72 bairros. A previsão para

este ano, entre recursos municipais, do Governo Estadual e Federal, é de R\$ 78 milhões para obras e equipamentos de infraestrutura.

## Recursos para o hospital já estão garantidos

A Bancada da Serra confirmou apoio integral ao projeto de construção de um novo hospital em Correia Pinto, pois o atual Hospital Faustino Riscarolli sofre com problemas estruturais graves desde 2017, causados por instabilidade do solo. Além de Lucas Neves, os deputados Nilso Berlanda e Marcius Machado destinaram R\$ 2,5 milhões cada um de suas cotas de emenda de bancada,

somando R\$ 7,5 milhões indicados pelos três parlamentares. O Governo do Estado garantiu mais R\$ 4 milhões, e a Assembleia Legislativa outros R\$ 4 milhões. Ao todo, já estão assegurados mais de

R\$ 15 milhões para viabilizar a obra. O novo hospital será construído na Rua do Pessegueiro, no Bairro Pró-Flor. O terreno, com mais de 10 mil metros quadrados, foi doado pela Klabin.



### Providências

Requerimento de autoria do vereador Maurício Batalha, apresentado na Câmara nesta segunda-feira, solicita providências urgentes para o trecho da BR-116 que dá acesso às unidades da Bernek S/A e JBS Alimentos. Ele aponta que o pavimento no local encontra-se deteriorado. De acordo com a justificativa apresentada, a sinalização atual é insuficiente, especialmente para o tráfego noturno e em dias de chuva, o que aumenta o risco de acidentes em um trevo de entradas acentuadas e fluxo constante de veículos pesados.

### Multas

Um projeto de lei de autoria do vereador Nixon sugere uma alternativa educativa para as infrações de trânsito em Lages. A proposta prevê que motoristas multados por infrações de natureza leve, sob jurisdição municipal, possam converter o valor da penalidade em doação de sangue ou cadastro no registro de medula óssea.

### Licitação suspensa

O TCE/SC manteve a suspensão da licitação para a coleta de lixo em São Joaquim. O conselheiro Luiz Eduardo Cherm seguiu o relatório técnico que apontou problemas na composição de preços, como a falta

de detalhamento de custos e até “sobrepço” na depreciação de equipamentos. Um dos pontos que mais chamou a atenção foi o modelo de pagamento: a prefeitura queria pagar um valor fixo mensal, enquanto o TCE exige que o pagamento seja por tonelada coletada, garantindo mais eficiência. A secretária Fabiane Nunes Silveira minimizou a decisão, chamando-a de “procedimento padrão”, e afirmou que a prefeitura fará os ajustes necessários para lançar um novo edital em breve.

### Reeleição

Dos 40 deputados estaduais em exercício, 33 (mais de 80%) confirmaram que buscarão a reeleição em outubro. Para conciliar o trabalho com a campanha, a Casa deve adotar um calendário especial entre agosto e outubro. No PL, maior bancada da Casa, nove dos 11 deputados tentarão renovar o mandato — as exceções são Sargento Lima, que mira a Câmara Federal, e Maurício Eskudark, por motivos de saúde. Ao todo, quatro deputados planejam trocar o Legislativo catarinense por Brasília: Julio Garcia (PSD), Paulinha (Podemos), Zé Milton Scheffer (PP) e o próprio Sargento Lima.

### Eleitos

Na última eleição

para deputado, em 2022, a Alesc teve 60% dos deputados estaduais da época reeleitos. Na ocasião, 24 foram reeleitos e 16 conquistaram o primeiro mandato na Assembleia.

### Radioterapia

Chegam reclamações preocupantes sobre o setor de oncologia do Hospital Tereza Ramos. O único aparelho de radioterapia estaria funcionando “soluçando” pois já superou sua vida útil. A direção da unidade informa que já foi adquirido um novo aparelho, mas antes de instalá-lo é preciso construir uma sala especial. A informação é de que já foram realizadas três licitações para a contratação de uma empresa para a construção do bunker (abrigo fortificado) para receber novo aparelho e todas as três deram desertas.

### Reforma

A Reforma Tributária impõe um cronômetro implacável para os municípios. De acordo com a Lei Complementar 227/2026, a média de arrecadação entre 2019 e 2026 será o cálculo que definirá quanto Lages receberá do novo imposto (IBS) no futuro. Na prática, o que a prefeitura conseguir arrecadar de ISS e ICMS neste último ano de prazo, influenciará a fatia do bolo tributário da cidade até o ano de 2077.